

1 **20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE**
2 **FRANCA – 23 DE JULHO DE 2015.**

3 Aos vinte e três dias do mês de julho de 2015 às oito horas e vinte minutos, na Secretaria de Ação Social teve
4 início a vigésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência da Vice-
5 Presidente e representante titular da Sociedade Civil representando as Organizações de Atendimento à
6 Portadores de Deficiência e Grupos Minoritários, Senhora Ernestina Maria de Assunção Cintra. Estiveram
7 presentes na reunião quinze (15) conselheiros sendo sete (7) do poder público e oito (8) da sociedade civil,
8 com os seguintes **Conselheiros titulares:** Ariluce Ferreira Villela, Jane Izabel Miranda Biagiotti Lellis, Sônia
9 Regina Barbosa Quirino, Rutineia Cristina Martins Silva, Geisla Fábila Pinto, Fernanda Barcelos Figueiredo
10 Salomão, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Josiane Aparecida Antunes de
11 Campos. **Conselheiros suplentes:** Rosa Ângela Cortez Galhardo Desidério, José Carlos Gomes, Juliana
12 Bertazzi Passone. **Conselheiros na titularidade:** Águeda Coelho Marques Soares, Victalina Maria Pereira
13 Di Gianni, Vilma Aparecida A. Faria Garcia. Participaram da reunião 18 convidados. **Com a seguinte**
14 **pauta:** **Assuntos: IX - Conferência Municipal de Assistência Social** – Breve relato das pré-conferências,
15 definição de equipe de conselheiros colaboradores, metodologia da conferência e outros; **Resolução CNAS**
16 **06/2015** – Regulamenta entendimento acerca dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social –
17 SUAS e **Nota Explicativa do CNAS** - A participação dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Único da
18 Assistência Social – SUAS nas conferências de 2015. **Informes: Documento referente “Organização da**
19 **Política de Assistência Social de Franca – trajetória 2005-2015”, que será apresentado na Conferência**
20 **Municipal pela Secretaria de Ação Social** – para ciência do colegiado; **Plano Municipal de Assistência**
21 **Social – 2014-2017** – versão final para ciência do colegiado; **Ofício SEDAS 711/2015** – Representantes para
22 a “Comissão de Acompanhamento de Sorteio das Unidades Habitacionais” – José Carlos e Victalina;
23 **Requerimento de Inscrição apresentado por entidade; Comunicado LBV** – reformas da entidade e
24 interrupção temporária dos atendimentos; **Divulgação matrículas** - Cursos da Pastoral da Pessoa Idosa;
25 **Teleconferência MDS** – Fórum Nacional de Usuários do SUAS – retransmissão dias 22, 24 e 26/07 –
26 disponível também no You Tube; **10 anos do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.** A vice-
27 presidente Tina iniciou a reunião solicitando a manifestação das pessoas que compareceram pela primeira
28 vez no Conselho. Em seguida apresentou a justificativa de ausência dos seguintes conselheiros: Denizar,
29 Leonel, Andréia e Márcio. Logo após anunciou a pauta da reunião e sugeriu a alteração da mesma.
30 Esclareceu que o item 5.1 foi inserido como informe, considerando que inicialmente o documento seria
31 apenas encaminhado para ciência do colegiado, porém após discussão com a Coordenadora de
32 Administração da SEDAS, Sra. Dalva, ficou definido que a mesma fará a apresentação do referido
33 documento na reunião. Desta forma, Tina propôs que o informe conste como assunto, alterando também a
34 ordem da pauta, inserindo-o no início. A alteração foi aprovada. Dando seguimento, Tina perguntou se o
35 Plano Municipal de Assistência Social será distribuído aos participantes da Conferência Municipal e a Sra.
36 Dalva informou que não será possível a distribuição, considerando que estão sendo realizadas algumas
37 adequações no documento, no que se refere à formatação, porém o Plano já foi encaminhado aos
38 conselheiros e será socializado, por email, à toda a rede socioassistencial. Ressaltou que assim que o

39 documento ficar pronto o mesmo será disponibilizado aos conselheiros. Após esclarecimentos, a vice-
40 presidente Tina, informou que as atas de número 17, 18 e 19, estão pendentes de aprovação. Relatou que as
41 referidas atas foram encaminhadas antecipadamente com a sugestão de que as mesmas fossem lidas e na
42 reunião seriam apresentadas apenas as correções e contribuições de cada um e na sequência a aprovação das
43 mesmas. O colegiado acatou essa sugestão e aprovou as atas, com apenas uma indicação de correção de
44 digitação na ata da décima sétima (17^a) reunião ordinária. Dando continuidade, Tina passou a palavra para a
45 coordenadora administrativa Dalva, que destacou que os slides que serão apresentados irão subsidiar a
46 exposição da Gestora da Assistência Social, ressaltando que a mesma tem uma fala única, com muita
47 propriedade e conhecimento e fará a apresentação da “Organização da Política de Assistência Social de
48 Franca – trajetória 2005-2015”, na Conferência da Assistência Social a todos os participantes. Dalva
49 apresentou o tema e afirmou que essa conferência tem como proposta pensar nos próximos dez anos do
50 SUAS. Lembrou que em 2005 também foi elaborado o plano decenal e neste ano de 2015 esse ciclo está
51 sendo concluído. Dando sequência, Dalva exibiu alguns slides, elencando todas as ações realizadas por
52 períodos de gestão, sendo de 2005 à 2008; em seguida de 2009 à 2012 e finalizando com o período da atual
53 gestão que iniciou-se em 2013 até o presente ano de 2015. Após essa apresentação destacou os principais
54 avanços e elencou os principais desafios para a efetivação da Política de Assistência Social no município.
55 Finalizando, afirmou que os desafios não se esgotam e que possivelmente outros serão apontados e
56 verificados na Conferência Municipal e colocou-se a disposição para esclarecimentos e contribuições dos
57 conselheiros. A conselheira Victalina relatou que obteve informações de que a Pastoral da Criança está sendo
58 questionada sobre o trabalho desenvolvido na região SUL, especificamente sobre a continuidade do convênio
59 e a faixa etária atendida e solicitou explicações sobre essa questão. As conselheiras, representantes da
60 Secretaria de Ação Social, Dalva e Jane, esclareceram que algumas reuniões com a diretoria e equipe da
61 entidade foram realizadas, não havendo nenhuma questão relacionada ao convênio e afirmaram que o órgão
62 gestor está à disposição para agendar nova reunião, inclusive com a presença da conselheira. A Sra.
63 Victalina trouxe ainda uma questão relacionada a mudanças nos serviços para os idosos, no ano que vem,
64 situação tratada em uma reunião com o Prefeito. Dalva explicou que o Serviço de Convivência e
65 Fortalecimento de Vínculos é um serviço tipificado e será mantido e as atividades esportivas, de lazer e
66 recreação dos CCIs serão cofinanciadas com recursos da administração municipal por meio do Fundo Social
67 para toda a comunidade. Tina falou da importância de todos os conselheiros, trabalhadores e representantes
68 de entidades se apropriarem das orientações técnicas e da Tipificação Nacional, nesse processo de
69 reordenamento, para que possam fazer a discussão e defesa de seu ponto de vista. A conselheira Jane
70 concordou que o conselho precisa se apropriar desse processo de reordenamento e afirmou que as entidades
71 participam de reuniões trimestrais e na formação do Instituto Paulo Freire para discussão desse processo.
72 Sugeriu que seja agendada uma reunião extraordinária e ampliada do CMAS com as entidades e também
73 com a população usuária para essa discussão. Tina afirmou que essa discussão tem aparecido com frequência
74 nas reuniões do colegiado e por esse motivo essa ação deve ser concretizada, porém considera que a pauta
75 deve ser feita por serviço. Destacou que a presença de representantes do MDS no município também se faz
76 necessária para o apoio e avanço nas discussões. Com relação à apresentação da Dalva, Tina afirmou que a

77 exposição demonstra o quanto o município caminhou e o quanto já foi implementado, destacando que a
78 Assistência Social é uma política nova que ainda tem o “ranço” do clientelismo e da caridade, por isso é
79 preciso ter clareza do que é da assistência e o que não é, sem perder de vista o nosso usuário. Dando
80 andamento à pauta, Tina esclareceu que o documento apresentado foi trazido somente para ciência do
81 colegiado. Os slides apresentados ficarão anexos a esta ata. Na sequência passou-se ao segundo assunto da
82 pauta sobre a IX Conferência Municipal de Assistência Social de Franca. A secretária executiva Maria
83 Amélia fez uma breve apresentação sobre a definição de conferência, os temas, objetivos e dimensões
84 propostas para as Conferências de Assistência Social de 2015. Em seguida falou da etapa preparatória,
85 apresentando os dados sobre as pré-conferências realizadas nos meses de Junho e Julho. Jane relatou que as
86 pré-conferências representaram um exercício de preparação para a participação na Conferência e apresentou
87 alguns depoimentos e momentos especiais e de muita emoção ocorridos. Citou especificamente a pré-
88 conferência do CRAS Centro que contou com uma boa participação de usuários em situação de rua. Disse
89 que os coordenadores e relatores estavam mais preparados para atuar nos grupos e considera que isso foi
90 resultado da preparação que foi feita pela assessoria contratada. A conselheira Sonia falou da participação
91 ativa do usuário nas pré-conferências avaliando como muito positivo e elogiou a abertura feita pela
92 conselheira Fernanda a qual conclamou os participantes para o exercício da cidadania. Maria Amélia disse
93 que a participação dos usuários foi uma realidade nesse processo preparatório e apresentou em seguida o
94 número de participantes das pré-conferências. Explicou em seguida sobre o processo de organização e
95 metodologia a ser utilizada na conferência especialmente nos círculos de diálogos. Falou que as vagas de
96 delegados para a Conferência Estadual e Nacional tiveram uma considerável redução. Deverão ser eleitos: 01
97 delegado da sociedade civil e 01 do poder público para a Conferência Estadual. Disse que está garantido o
98 transporte aos usuários, bem como, um lanche reforçado no horário de almoço. Com relação ao
99 credenciamento estão abertas as inscrições antecipadas até o dia 28 de julho e após, poderá ser realizada
100 também no evento. Falou do apoio necessário dos conselheiros enquanto colaboradores para a conferência e
101 apresentou a lista de colaboradores com todas as funções. Afirmou que foi feito o convite por email a todos
102 os participantes da formação do IPF e que alguns conselheiros, trabalhadores de entidades e das unidades
103 estatais e SEDAS já haviam se manifestado, porém ainda faltavam colaboradores para alguns trabalhos.
104 Manifestaram-se enquanto colaboradores os seguintes conselheiros nos círculos de diálogos: Juliana, como
105 relatora; Rutineia, como relatora; Victalina, como relatora. Ainda manifestaram-se para apoio nas outras
106 atividades: Juliana, Vilma, Rutineia, Fernanda, Tina e José Carlos. Jane também se dispôs a contribuir no
107 que necessitar no dia do evento. Passou-se então ao próximo assunto da pauta, referente a Resolução CNAS
108 06/2015 que regulamenta entendimento acerca dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social –
109 SUAS e Nota Explicativa do CNAS sobre a participação dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema
110 Único da Assistência Social – SUAS nas conferências de 2015. Tina fez uma apresentação em slides os quais
111 trouxeram explicações sobre essa resolução, ressaltando que essa discussão vem sendo feita a nível
112 municipal, estadual e nacional. Destacou que os trabalhadores do SUAS, são todos aqueles inseridos nas
113 Secretarias de Assistência Social, nas Secretarias Executivas dos Conselhos de Assistência Social, nas
114 Unidades Públicas estatais, nas Entidades e Organizações de Assistência Social. Apresentou as

115 características das organizações de trabalhadores e afirmou que, uma vez que o município não possui esse
116 tipo de organização, os representantes são os próprios trabalhadores. Destacou que um profissional com
117 cargo de direção ou de confiança na gestão do SUAS, que pela própria natureza da função representa os
118 gestores públicos ou organizações e entidades de assistência social, não pode ser representante dos
119 trabalhadores. Esses profissionais representam os órgãos governamentais. Não se incluem nessa restrição os
120 dirigentes de entidades e organizações de representação das categorias profissionais (previstas nas
121 Resoluções do CNAS de nº 17/2011 e nº 09/2014) são representantes legítimos dos trabalhadores e
122 trabalhadoras do SUAS no segmento da sociedade civil, portanto, podem ocupar esses espaços de
123 representação nas conferências de assistência social. Foi feita a discussão sobre essa legislação com o
124 posicionamento dos participantes de que dessa forma a representação não está paritária. A escolha de
125 delegados para as conferências estaduais e nacional, no que se refere aos segmentos de trabalhadores, deve
126 ser realizada entre seus pares. Algumas discussões também foram feitas acerca dessa questão. Tina explicou
127 que quem ficará na inscrição de delegados deverá ter clareza para orientar aqueles que queiram se inscrever a
128 delegados para a conferência estadual. Jane destacou que trabalhadores do SUAS são todos os trabalhadores
129 tanto de nível superior, quanto de nível médio e fundamental. Finalizados os assuntos da pauta, passou-se ao
130 primeiro informe sobre Plano Municipal de Assistência Social – 2014-2017, o qual foi encaminhado por
131 email para ciência do colegiado. Tina ressaltou que conforme informações da Dalva, posteriormente o
132 mesmo será disponibilizado em meio físico a todos. Com relação ao Ofício SEDAS nº 711/2015, Maria
133 Amélia explicou que os conselheiros foram consultados por email sobre a disponibilidade para representar o
134 CMAS na “Comissão de Acompanhamento de Sorteio das Unidades Habitacionais”, ficando definidos os
135 conselheiros José Carlos e Victalina, que já participaram de uma reunião de orientação e participarão do
136 sorteio que será realizado no próximo dia 26, no Lanchão, o dia todo. Na sequência, Maria Amélia informou
137 que a entidade PROREAVI protocolou novo Requerimento de Inscrição e a Comissão deverá se organizar
138 para fazer a análise para apresentação de parecer ao colegiado. O informe seguinte referiu-se ao comunicado
139 da Legião da Boa Vontade - LBV sobre a interrupção temporária dos atendimentos para reformas da
140 entidade, neste período de férias. Em seguida foi informado que a Pastoral da Pessoa Idosa está com
141 inscrições abertas para diversos cursos e o folder foi encaminhado para os conselheiros. Na sequência Maria
142 Amélia explicou que o MDS realizou uma Teleconferência que trata do Fórum Nacional de Usuários do
143 SUAS e que a mesma será retransmitida nos dias 24 e 26/07 e posteriormente ficará disponível também no
144 You Tube, salientando a importância dos conselheiros assistirem. Finalizando, Tina apresentou o informe
145 sobre os dez anos do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, comemorado neste dia quinze de Julho
146 de dois mil e quinze. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e dez minutos, e eu,
147 Maria Amélia Facioli Vergara, secretária executiva do CMAS, lavrei a presente Ata, que uma vez lida e
148 aprovada, será assinada por mim e anexada a lista de presença dos conselheiros participantes.